

## EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E CAMINHOS DO PLANEJAMENTO PÓS-PANDEMIA.

**Edilúcia Ângelo do Nascimento**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

E-mail: [edilucia.nascimento@aluno.unifametro.edu.br](mailto:edilucia.nascimento@aluno.unifametro.edu.br)

**Tayná Peixoto de Queiroz**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

E-mail: [tayna.queiroz@aluno.unifametro.edu.br](mailto:tayna.queiroz@aluno.unifametro.edu.br)

**Webster Belmino Guerreiro**

Professor - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

E-mail: [webster.belmino@professor.unifametro.edu.br](mailto:webster.belmino@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

**Área de Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas

**Encontro Científico:** XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** É improrrogável mensurar de início, que a educação está passando por vários incitamentos principalmente na Educação Infantil, tendo em vista, que no início de 2020, uma emergência global abalou os setores econômicos, políticos e sociais, paralisados pela pandemia do novo Coronavírus/Covid-19. A pandemia deixou milhões de estudantes sem aulas presenciais, fazendo com que a interação pedagógica ocorresse de forma síncrona por mecanismos digitais ou assíncronas como atividades direcionadas. O período de isolamento social passou, as atividades escolares retornaram. Neste contexto, nos interessa investigar: quais alterações ocorreram no planejamento do professor da educação infantil com a volta as aulas presenciais? Cabe aqui destacar que estamos utilizando o termo pós-pandemia para nos referirmos a volta das atividades escolares presenciais ocorridas a partir do segundo semestre de 2021 de forma gradual, considerando, que a Organização Mundial de Saúde mantém a Covid-19 como Emergência de Saúde Pública. **Objetivo:** Analisar o planejamento escolar dos professores da educação infantil em Cascavel – Ceará, tendo como referência o momento anterior a pandemia e o retorno das atividades didáticas escolares. **Metodologia:** O estudo, como pesquisa educacional qualitativa, utilizou como estratégia para a revisão bibliográfica incursões na rede mundial de computadores, especificamente nos sítios eletrônicos: Scielo e Google acadêmico. Vale ressaltar que o lócus da pesquisa vai de um estudo teórico coadunando com a realidade material de um Centro de Educação Infantil (CEI) no município de Cascavel -

CE, na qual analisamos planos de aulas advindos da Secretaria Municipal de Educação (SME) do mês de março dos anos de 2020 e 2023. **Resultados e Discussão:** Os principais resultados apontam que não houve grandes modificações comparando o antes e após a pandemia, mesmo com todos os desafios e dificuldades no decorrer do período pandêmico. O quão desafiador é romper com paradigmas já construídos, modificar o processo de ensino já estabelecido. As transformações abruptas da pandemia deveriam ter proporcionado o repensar sobre as práticas e aprimoramento constante na formação, atualizando sobre os múltiplos contextos envolvendo o educando. **Considerações finais:** A partir do que foi exposto, conclui-se que é de suma importância o acolhimento das famílias e dos saberes infantis, e as atividades que conciliam aprendizagens anteriores e as exigências de um mundo pós-pandêmico. Vale ressaltar, que o planejamento deve ser pautado nas múltiplas linguagens das crianças, dando ênfase nas vivências proporcionadas pelo contexto presenciado dentro e fora da escola.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Ensino-remoto; Planejamento Educacional;

#### **Referências:**

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Por que uma BNCC para a educação infantil. **Desafios da Educação**. 2019. Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.com.br/bncc-na-educacao-infantil/> Vários acessos.

CORSARO, W. A. Sociologia da Infância. Porto Alegre: Artemed, 2011.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa**. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artemed, 2006. p. 15-41.

FAUSTINO, L. S. S. SILVA, T. R. F. S. Educadores frente à pandemia: Dilemas e intervenções alternativas para coordenadores e docentes. **Revista Boletim de Conjuntura**, ano II, vol.3,n.7,Boa Vista,2020.

FRIEDMANN, Adriana (org.). **Escuta e observação de crianças: processos inspiradores para educadores**. Centro de Pesquisa e Formação Sesc, São Paulo, 2018

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 5. Ed. São Paulo: Cortez,2007.

LOPES, Paulo Cesar de Almeida Barros. “A Covid-19, o retorno às aulas e o custo social do fechamento das escolas - o que pode ser feito?” **Educação Pública**, vol. 20, n. 29, 2020.

MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez / UNESCO, 2000.

OLIVEIRA, Zilma Ramos. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo.SP: Cortez, 2002.

SANTOS JÚNIOR, Irapoan Bertholdo dos. Percepção de alunos e professores da Seeduc/RJ sobre o ensino on-line de caráter emergencial durante a pandemia. **Revista Educação Pública**, n.30.2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/30/percepcao-de-alunos-e-professores-da-seeducrj-sobre-o-ensino-ion-linei-de-carater-emergencial-durante-a-pandemia> Acesso em: 20. março. 2023.

SIQUEIRA, C. F. O. et al. Planos de ensino individualizados na escolarização de alunos com deficiência intelectual. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**, 5., 2012, São Carlos. Anais [...]. São Carlos: UFSCar: São Carlos, SP, 2012. p. 11671-11686.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SME). Eixo Norteador da BNCC na Educação Infantil: Interações e brincadeiras. Cascavel – CE. 2020.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SME). Norteador da BNCC na Educação Infantil: Interações e brincadeiras. Cascavel-CE. 2023.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 10.ed. São Paulo: Libertad, 2002.